

REL128 - PARÓDIAS MUSICAIS COMO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM

FABIO PEREIRA SOARES¹; JACIELY GARCIA CALDAS¹; FERNANDA DA SILVA LIMA¹; LEIDIANE MENDES BRITO²

studyics8@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O modelo educacional brasileiro atual desestimula o discente a se interessar pelo conteúdo exposto em sala(1), pois segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)(2), este contexto ancora-se, quase que hegemonicamente, no ensino “ tradicional” , materializado historicamente, tendo maior visibilidade a partir do século XIX(1). No entanto, a mesma LDB enfatiza a necessidade de inovar na prática pedagógica com a implementação de “ metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes. Isso se dá ao fato que os alunos são submetidos a avaliações em sala de aula, as quais, via de regra, não são formativas e processuais, pois os conhecimentos avaliados remetem à habilidades que os mesmos não possuem, visto que os conteúdos de ensino são trabalhados de forma abstrata com pouca aplicabilidade no cotidiano, o que dificulta na relação deste com os acontecimentos ao redor(3). Neste contexto, a música além de ter possibilidade de ser utilizada no contexto do cuidado e promoção da saúde, seu uso pode ser ampliado para a formação do enfermeiro na prática de ensino-aprendizagem, procurando estimular pensamentos critico-reflexivo baseados em uma maior percepção de si próprio e de sua relação com seu contexto (4). A música quando trabalhada de forma adequada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, seu uso em sala de aula como uma atividade educacional valiosa é justificado. Deve-se destacar que ao acessar a literatura referente a música como ferramenta de ensino, observou-se que desenvolver a música por meio de paródias é uma ferramenta rica e inovadora que permite estimular a linguagem cognitiva e, por esse fato, deve ser explorada a fim de diversificar e contextualizar a aprendizagem(5). **Objetivos:** Compartilhar a experiência de acadêmicos ao utilizar a música/paródia como uma ferramenta de incentivo aos conteúdos abordados nas disciplinas curriculares do curso de graduação em Enfermagem elucidando como a utilização dessa ferramenta surge como uma nova estratégia para maior envolvimento dos discentes no processo de ensino-aprendizagem. **Descrição da Experiência:** Notamos que ao desenvolver o este processo referente aos diversos temas no decorrer dos semestres, foi utilizado um método educacional inovador que estimula a participação dos acadêmicos devido a sua forma dinâmica, com a utilização de música-paródia como ferramenta de ensino do conteúdo de humanização na assistência ao paciente e organização dos serviços de saúde. Desde sua utilização nas apresentações de trabalho a partir do 1º semestre do curso até atual 5º semestre nos diversos temas propostos pelos conteúdos ministrados, servindo como componente avaliativo pelos professores das disciplinas como: atenção à mulher, criança e adolescente; atenção integral ao adulto e idoso; enfermagem em saúde mental e psiquiatria e organização dos serviços de saúde, em vários momentos oferecendo outras formas de avaliação e aprendizagem facilitando o entendimento de forma descontraída e motivadora, explorando a habilidade dos discentes de transmitir os conteúdos de forma dinâmica e coerente, sem a necessidade de utilizar unicamente a forma tradicional de aprender, sem deixar de lado o embasamento científico, sendo este utilizado na criação das paródias. **Resultados:** Houve aceitação por parte dos demais discentes e pelos professores

fazendo com que o conteúdo proposto pudesse ser trabalhado de forma dinâmica e divertido. Pois todos os grupos criaram paródias que abordaram com êxito o tema, alcançando os objetivos propostos pelo módulo e ampliando nossos saberes e conhecimentos, além de sensibilizar-nos quanto à importância da humanização em nossa futura prática profissional. A cada trabalho exposto de forma criativa através das paródias, o verdadeiro significado em trabalho dinâmico repassou diversas formas de se aprender algo que na maioria das vezes tentamos demonstra um tipo de sistema rígido, mas que na real situação todos temos a capacidade de inovar de formas prazerosas o real sentido de um verdadeiro profissional nas mais variáveis situações como entusiasmos tanto em equipe quanto pessoal, no que diz respeito de dever cumprido. **Conclusão ou Considerações Finais:** O método de ensino utilizado foi positivo, pois a sonoridade da música contribui satisfatoriamente para despontar um ensino dinâmico e interativo, podendo revelar um aprendizado natural e criativo. A utilização das artes aliada à educação pode apontar a novos caminhos ainda não percorridos, revelando uma complementaridade natural. Projetando essa reflexão a enfermagem, sendo ela ciência e arte, esses dois pólos podem se homogeneizar e fecundar um novo olhar. Os profissionais de saúde/educadores precisam se permitir utilizar diferentes instrumentos, tecnologias educativas no ensino, criando novas possibilidades de fusão, destacando as artes em geral, onde há inúmeras potencialidades a serem descobertas, bastando coragem e determinação para um florir científico criativo. Nota-se a importância da inovação no ensino ao nos sentir motivados para estudar, com a finalidade de produzir um trabalho de qualidade que remetesse ao tema. Os processos de ensino e aprendizagem devem ser dinâmicos e multidirecionais, gerando a necessidade de criação de mecanismos de construção diferentes dos tradicionalmente utilizados nas escolas, como o uso de paródias reportando à possibilidade de situar a música na realidade dos estudantes, assim como problematizar tal realidade, facilitando o entendimento e compreensão. A estratégia educativa implementada revelou-se como uma possibilidade emergente de romper com o modelo educativo clássico, incorporando a música como recurso potencializado do diálogo, e que permite aproximar razão e emoção, valorizar as subjetividades e reconhecer o ser humano em sua integralidade.

Referências Bibliográficas:

- XAVIER, R. A. G. O uso de paródias em abordagens conceituais: vivência na formação inicial para a docência. Londrina/Paraná, 2014.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>
- OLIVEIRA, D. M. O uso da paródia no ensino de geografia: uma alternativa para o ensino médio. Revista Percurso - NEMO Maringá, v. 7, n. 1, p. 139- 154, 2015
- BERGOLD, L. B. A vista musical como estratégia terapêutica no contexto hospitalar e seus nexos com a enfermagem fundamental. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Rio de Janeiro, RJ, 2005.
- FARIA M. N. A música, fator importante na aprendizagem. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f.